

Para o futuro. Obras deverão ser incluídas no Planejamento Nacional de Viação

Plano prevê mais duas ferrovias para o Estado

Linhas férreas passarão por Minas Gerais e pela Bahia, facilitando o escoamento pelo porto

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

■ ■ O Espírito Santo poderá ter mais duas ligações ferroviárias. Uma ligando o Norte capixaba a Ilhéus (BA) e a Montes Claros (MG), e outra ligando o Litoral Sul a Congonhas (MG), região do quadrilátero ferrífero.

A ampliação da malha ferroviária fortalece a infra-estrutura de logística e oferece caminhos para que o escoamento da produção dos Estados vizinhos chegue aos terminais portuários localizados no mar capixaba.

O primeiro passo para a viabilização dos novos ramais ferroviários foi dado pelo senador Renato Casagrande, com a apresentação de projeto de lei propondo a inclusão dos traçados ferroviários no Plano Nacional de Viação (PNV).

Depois que a proposta for aprovada, poderão ser iniciadas as articulações para a viabilização dos recursos necessários à construção das novas ferrovias.

Podem integrar o PNV ferrovias que interliguem entre si pólos econômicos, ferrovias e terminais de transporte ou que promovam a ligação a capitais de Estados ou a pontos importantes do litoral ou de fronteira terrestre. A iniciativa, segundo Casagrande, "leva em conta a existência de demandas não atendidas e de potencialidades não exploradas".

DINHEIRO

O custo da implantação dos novos ramais ferroviários ainda não foi levantado. A idéia, explicou o senador, é aprovar a base legal para possibilitar as articulações e reunir o dinheiro necessário.

Uma das propostas para viabilizar os recursos, ressaltou, é que o poder público busque a iniciativa privada para a for-

mação de parceiras. A construção desses eixos ferroviários é uma das propostas do planejamento estratégico 2025.

Uma das propostas é a construção do trecho que liga o Norte capixaba a Ilhéus, na Bahia, passando por Teixeira de Freitas. O outro trecho vai até Montes Claros, em Minas Gerais, partindo de Teixeira de Freitas.

Esses trechos, lembra o senador, viabiliza condições para o escoamento da produção do Sul da Bahia, Nordeste de Minas e do Norte do Espírito Santo até o Porto de Vitória.

As duas ferrovias, acrescenta o senador, "são estrategicamente relevantes para romper o isolamento do Norte do Espírito Santo". A Região, lembra, não conta com oferta rodoviária satisfatória capaz, por exemplo, de atender ao transporte de eucalipto para a produção de celulose e à própria movimentação da celulose em rota de exportação.

O outro trecho fará a ligação ferroviária de Presidente Kennedy, no Litoral Sul do Espírito Santo, à cidade mineira de Congonhas, localizada no chamado quadrilátero ferrífero, passando pelo Norte fluminense. A ferrovia terá a função de conectar a zona produtora do Oeste e Noroeste mineiro ao porto que o grupo Ferrous pretende construir em Presidente Kennedy.

O outro projeto da Ferrous no município é uma siderúrgica, e o minério para a nova planta virá das Minas Gerais. Uma alternativa planta siderúrgica, ainda não anunciada oficialmente, é a do grupo EBX, que poderá ser construída no Norte fluminense ou no Sul do Espírito Santo.

Localize-se

Projeto de Lei de autoria do senador Renato Casagrande inclui os novos trechos de ferrovia no Plano Nacional de Viação (PNV)

